

AULA 6 – TÉCNICAS E PRINCÍPIOS DE LIDERANÇA PARA GESTÃO DE PROJETOS

Gestão: [Do lat. gestione.]

S. f.

‘Ato de gerir; gerência, administração.’

Tabela 1 – Habilidades do Gerente de Projetos, segundo Kerzner (1992)

<u><i>Habilidades</i></u>	<u><i>Características</i></u>
•Construção de Equipes	•Capacidade de formar e gerenciar equipes de trabalho
•Liderança	•Capacidade de influenciar a equipe e todos os envolvidos no projeto
•Resolução de Conflito	•Capacidade de identificar e resolver os conflitos no âmbito do projeto
•Competência Técnica	•Capacidade de coordenar as ações técnicas do projeto
•Planejamento	•Capacidade de elaborar planos e executá-los.
•Organização	•Capacidade de estabelecer os critérios de trabalho no âmbito do projeto
•Empreendedor	•Capacidade de gerar e gerenciar negócios para o projeto.
•Administração	•Capacidade de desenvolver técnicas de controle, orçamento, etc.
•Suporte Gerencial	•Capacidade de gerenciar as interfaces com todos os envolvidos no projeto, principalmente com a alta administração.
•Alocar Recursos	•Capacidade de estabelecer os recursos necessários às várias fases do

Tabela 2 – Habilidades do Gerente do Projeto, segundo SHTUB, BARD & GLOBERSON

<u>Habilidades</u>	<u>Características</u>
•Liderança	•Capacidade de estabelecer metas e de fazer cumpri-las
•Administrador do Tempo	•Capacidade de gerenciar o prazo das atividades do projeto
•Negociador	Capacidade de negociação com as várias entidades que participam •do projeto.
•Técnico	•Capacidade de definir o objetivo e o escopo do projeto.
•Comunicação	•de estabelecer um sistema de informações no projeto
•Relação com o Cliente	•Capacidade de contratar fornecedores e de relacionar-se com os •clientes.
•Relação Humana	•Capacidade de gerenciar relações humanas, resolvendo conflitos e estimulando pessoas.
•Orçamento	Capacidade de elaborar e gerenciar planos financeiros e de •desembolso do projeto

Tabela 3 – Habilidades contextualizadas ao gestor de projetos cristão

<u>Habilidades</u>	<u>Características</u>
Construção de Equipes	Capacidade de criar equipes a partir de dons e talentos coerentes com a necessidade da igreja
Liderança	Capacidade de liderar pessoas adotando o estilo de liderança servidor de Jesus Cristo.
Resolução de Conflitos	Capacidade de lidar com as diferenças e amenizar o choque resultante delas. Lidar com paixões carnisais e vaidades.
Competência Técnica	Capacidade de organização lógica e sistemática com uma linguagem cristã.
Planejamento	. Capacidade de elaborar planos e colocá-los em prática envolvendo a Igreja
Organização	Capacidade de elaborar as várias fases de um projeto e colocar as pessoas corretas em cada um dos vários processos
Empreendedor	Capacidade de olhar para o futuro e perceber tendências, modelos e prognósticos.
Administração da estrutura ministerial	Capacidade de formar líderes e interagir com eles colocando-os todos como parte integrante do Projeto
Administração do Tempo	Capacidade de lidar com prazos corentes
Suporte Ministerial	Capacidade de edificar os demais líderes, interagir e criar um ambiente próprio para o desenvolvimento do ministério.
Alocar Recursos	Capacidade de motivação da Igreja para levantamento de recursos
Negociador	Capacidade de lidar com conflitos vários e de transitar entre os diferentes grupos da igreja.
Técnico	Capacidade de aplicar regras gerais de administração no contexto da igreja
Comunicação	Capacidade de manter todos informados sobre o projeto, promovendo assim a interação do grupo
Relacionamento com pessoas	Capacidade de manter e criar novos relacionamentos
Orçamento	Capacidade de lidar com planos financeiros e manter-se dentro de uma lógica de aplicação de recursos.

Tabela 4– Habilidades contextualizadas ao ministério de Jesus Cristo.

Habilidades	Características
Construção de Equipes	12 discípulos
Liderança	Formou os discípulos e capacitou-os para o ministério
Resolução de Conflitos	Lidou com os conflitos internos do grupo e também os externos (líderes religiosos e Estado)
Competência Técnica	Tratou dos mais variados temas de forma objetiva e simples.
Planejamento	Tinha consciência de sua missão e a cumpriu totalmente.
Organização	Teve metas geográficas, didáticas e até lidou com necessidades gerais dos discípulos.
Empreendedor	Criou a maior 'organização do mundo' – Teve visão de expansão (grande comissão)
Administração da estrutura ministerial	Conseguiu lidar com todos seus liderados
Administração do Tempo	Em 03 anos conseguiu desempenhar seu projeto totalmente
Suporte Ministerial	Capacitou os discípulos a ponto de continuarem a obra a partir de sua ascensão.
Alocar Recursos	Foi criativo e responsável na questão financeira
Negociador	Lidou com variados conflitos e foi sábio na solução de todos eles.
Técnico	Utilizou das mais diferentes técnicas para atingir seus objetivos.
Comunicação	Conseguiu transmitir complexos ensinamentos através de um estilo simples, direto e objetivo.
Relacionamento com pessoas	Seu ministério se baseou em relacionamentos
Orçamento	Teve um orçamento muito apertado. Mas pagou todos os seus compromissos e não deixou de realizar qualquer coisa por falta de dinheiro.



PRINCÍPIOS BÁSICOS:

1 . O líder é um facilitador.



2. A VISÃO DO LÍDER LIMITA OU AMPLIA O FUTURO DA ORGANIZAÇÃO

3 – LÍDERES LIDAM COM PESSOAS O TEMPO TODO



4 – LÍDERES PRECISAM TER UMA BOA NOÇÃO DA REALIDADE



A hand in a striped shirt sleeve is shown holding a paper folder, positioned above a large, organized stack of papers and folders on a desk. The stack is neatly piled, with various colored folders and papers visible. The background is a plain, light-colored wall.

5 – LÍDERES
SÃO
ORGANIZADOS



7 – LIDERAR DÁ TRABALHO



7 – LIDERANÇA
ESPIRITUAL
ENVOLVE
COMUNHÃO
COM DEUS

FORMAÇÃO MINISTERIAL V